



**CÂMARA MUNICIPAL DE FLORESTA**  
**CASA BENÍCIO FERRAZ**

Aprovado por 87X0  
Em 01/10/2016

**REQUERIMENTO Nº 11/2016.**

**- Presidente -**

Senhor Presidente,  
Senhores Vereadores:

Requiro à Mesa, ouvido o Plenário e cumpridas as formalidades legais e regimentais, que seja formulado veemente apelo a Exm<sup>a</sup> Sr<sup>a</sup>. Prfeita – Rosângela de Moura Maniçoba Novaes, através da Secretaria Municipal de Planejamento, Obras e Serviços Públicos, no sentido de providenciar o **DESMATAMENTO E RETIRADA DAS ALGAROBAS** localizadas no leito do Rio Pajeú, iniciando do Bom Jesus, até o Curtume, após a propriedade Fazenda Silêncio, do Sr. Aldenir Torres de Araújo.

Da decisão desta Casa, dê-se conhecimento ao Deputado Federal Kaio Maniçoba; ao Deputado Estadual – Rodrigo Novaes; a Exm<sup>a</sup> Sr<sup>a</sup>. Rosângela de Moura Maniçoba Novaes Ferraz; ao Revm<sup>o</sup>. Sr. Bispo Diocesano – Dom Gabriel Marchesi; à ONG – SOS Caatinga; às escolas públicas e particulares de Floresta.

**JUSTIFICATIVA**

A algaroba (*Prosopis juliflora*, Fabaceae) é uma espécie que foi introduzida no Nordeste do Brasil na década de 40 como uma promissora alternativa econômica, devido a sua plena adaptação ao clima Semiárido, além de possuir qualidades para a produção de madeira, lenha, forragem, entre outros. Porém, a falta de manejo adequado e a facilidade de dispersão de suas sementes transformaram o que seria uma solução econômica para as famílias do Semiárido, em um sério problema ambiental.

Apesar de se adaptar e ocorrer em abundância em locais mais secos, os ambientes como as margens dos rios - onde a água é mais abundante e a diversidade biológica é maior - são os preferenciais da algaroba. Nesses locais, ela consegue se reproduzir de forma densa, o que é danoso para os nossos ecossistemas.



## CÂMARA MUNICIPAL DE FLORESTA CASA BENÍCIO FERRAZ

Há alguns anos Rio Pajeú vem passando por um grave problema que merece de atenção e providência das autoridades locais. O seu leito não mais existe, em virtude da alta concentração da planta algaroba desde o Bom Jesus, até a Fazenda Silêncio. A situação é preocupante e carece de providências urgentes.

Qualquer cidadão que quiser verificar a atual situação do leito do Pajeú em Floresta, para se ter uma visão ainda melhor, basta dirigir-se às “Pedras de Jusina”, mais precisamente na Capelinha de Nossa Sr<sup>a</sup>. Aparecida; a visão é muito triste e preocupante, inclusive com a possibilidade de futuras enchentes, uma vez que não há mais o leito do Rio Pajeú, e, com isso, em períodos chuvosos aumenta ainda mais a possibilidade de adentrar pela nossa cidade.

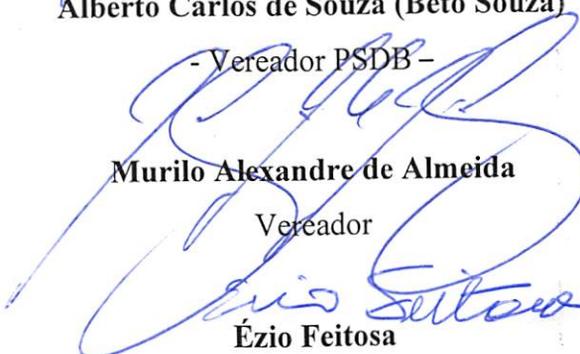
Aguardamos, portanto, providências urgentes quanto à retirada das algarobas do nosso querido Rio Pajeú.

Solicito dos meus pares, aprovação para este Requerimento.

Sala das reuniões, em 01 de março de 2016.

  
**Alberto Carlos de Souza (Beto Souza)**

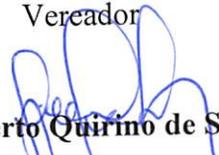
- Vereador PSDB -

  
**Murilo Alexandre de Almeida**

Vereador

  
**Ézio Feitosa**

Vereador

  
**Gilberto Quirino de Sá**

Vereador

  
**Fávio Lúcio de Sá Ferraz**

Vereador



**CÂMARA MUNICIPAL DE FLORESTA**  
**CASA BENÍCIO FERRAZ**

**Francisco Ferraz Novaes Neto**

Vereador

*Jarbas Florentino de Carvalho*  
**Jarbas Florentino de Carvalho**

Vereador

*Ana Beatriz Numeriano*  
**Ana Beatriz Numeriano de Sá**

Vereadora

*Romualdo Gonçalves Torres*  
**Romualdo Gonçalves Torres**

Vereador